



O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO COMO PROCESSO FORMATIVO DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E QUÍMICA

Gustavo Alves dos Santos¹
Geruza Barbosa do Nascimento²
Laysse Pereira Noronha³
Maria Elane Lima da Silva⁴

RESUMO

O estágio obrigatório é uma prática realizada por estudantes do ensino superior (Bacharelado e Licenciatura), onde os mesmos colocam em prática o que foi aprendido durante o curso. Normalmente os estágios se iniciam nos semestres finais e esses estudantes são direcionados a empresas, indústrias, escolas, dentre outros campos. O estudante deve cumprir uma série de regras para a realização do estágio como: seguir uma carga horária mínima estipulada pela instituição na qual ele está inserido, estar sendo acompanhado por um professor orientador e desenvolver relatórios/roteiros sobre o que está sendo aplicado no campo de estágio. Nas licenciaturas os estudantes são mandados para escolas para observarem a prática docente, participando também do planejamento das aulas. Esse trabalho tem como objetivo descrever as principais atividades realizadas no estágio supervisionado nas disciplinas de ciências da natureza no ensino fundamental e química no ensino médio. Este trabalho pode ser considerado uma pesquisa qualitativa, pois objetivava-se entender e descrever como se realizou a prática docente nas escolas onde os discentes atuaram. Esse trabalho foi baseado nos estudos de ANDRADE (2008) e GOMES (2009). O estágio mostra uma perspectiva além do que é visto em sala de aula, mostra como os discentes da licenciatura deve se portar e ver também como ministrar aulas em ambientes com uma grande diversidade de alunos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Ciências, Química, Prática Docente, Diversidade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado a partir da disciplina de Estágio Supervisionado I, onde possui um total de 120 h, sendo destinadas 20 h para aulas teóricas realizadas no IFCE – campus Boa Viagem, e 100 h designadas para ambientação itinerante, observações da prática docente,

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, gustavoalvesby@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, geruza.barbosa.nascimento06@aluno.ifce.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, laysse.pereira.noronha61@aluno.ifce.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, mariaelane16@gmail.com;



análise do livro didático/PPP/Regimento, reuniões com o professor orientador, planejamento e realização da regência, e elaboração do relatório.

Referente às observações da prática docente e a regência na escola, desenvolveu-se na Escola de Ensino Fundamental Padre Antônio Correia de Sá (anexo), em duas turmas de 9º ano, sendo uma no turno da tarde e outra no turno da noite. Ao final desta etapa, consta-se uma carga horária total de 50 h referente à observação de prática docente, que teve início no dia 17 de setembro de 2019 e terminou no dia 03 de dezembro de 2019, e 8 h para elaboração e realização da regência, que aconteceu nos dias 08 de novembro de 2019 e 19 de novembro de 2019.

A disciplina de Estágio é um momento fundamental para os licenciandos do curso de Licenciatura em Química, uma vez que visa prepará-los para o efetivo exercício da profissão docente. Durante essa disciplina os futuros docentes têm um primeiro contato com a realidade de uma sala de aula. Como afirma Santos (2005):

[...] o Estágio Supervisionado Curricular, juntamente com as disciplinas teóricas desenvolvidas na licenciatura, é um espaço de construções significativas no processo de formação de professores, contribuindo com o fazer profissional do futuro professor. O estágio deve ser visto como uma oportunidade de formação contínua da prática pedagógica.

Com o objetivo de compreender a especificidade da função do professor como orientador dos processos de ensino e de aprendizagem e seu papel na formação integral do educando, assim como realizar atividades de planejamento, execução e avaliação das atividades dos docentes, conciliando teoria e prática e desenvolvendo uma visão crítica e contextualizada da prática pedagógica.

A metodologia que sustenta este relato está pautada na pesquisa bibliográfica e documental (observações participantes in loco), que descrevem os momentos de observação e também percepção.

Ressalta-se que, além de ser disciplina obrigatória, o Estágio Supervisionado é essencial para que o estudante não só confirme a sua opção profissional, mas também adquira novos conhecimentos acerca da prática pedagógica. Nesse sentido, a Lei nº 11.788 de 25/09/2008, em seu art. 1º, parágrafo 2º propõe que:

O estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (BRASIL, 2008)

Nesse sentido, é importante refletir a prática docente, no caso o Estágio Supervisionado, pois de acordo com o que afirmam Ilha et al. (2009) o estágio é um momento importante na



formação do professor, portanto ele deve ser pensado buscando a interação entre os conhecimentos específicos da profissão desenvolvidos durante a formação inicial, a experiência vivida e o conhecimento educacional.

O estágio é de suma importância para o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico. No âmbito pessoal, o estágio fornecerá os meios para que o discente adquira maior confiança e consiga se desenvolver de maneira adequada como futuro docente. No âmbito social, o discente terá que auxiliar na formação de jovens e adolescente, contribuindo assim para a formação dos mesmos. No âmbito acadêmico, pode-se dizer que ele prepara o discente para atuar como docente, é onde ele adquire o conhecimento e a atitudes de como se portar em uma sala de aula.

METODOLOGIA

Em 1939, as Escolas Reunidas de Boa Viagem passaram a ter suas aulas ministradas para mais de 100 (cem) alunos, distribuídas em dois turnos, em um prédio cedido pelo Estado. As primeiras professoras – Cisalpina Cunha Lima, Maria de Lourdes Sampaio de Carvalho e Nilse Ayres de Alencar – batalharam pela construção de um prédio escolar mais amplo, que lhes oferecesse meios dignos de trabalho. Em 1948 o então prefeito Manoel Araújo Marinho, atendeu a solicitação das educadoras. Adquiriu o terreno e o então Governador Faustino de Albuquerque e Sousa, autorizou a construção de um prédio com quatro salas de aulas. No mesmo ano o prédio ficou pronto e recebeu o nome de Padre Antônio Correia de Sá em homenagem ao primeiro vigário de Boa Viagem.

No governo de Paulo Sarasate (1955-1959) a pedido de Nilse Alencar Araújo e uma equipe de professores, ocorreu à elevação das Escolas Reunidas para Grupo Escolar Padre Antônio Correia de Sá. Criada pelo Decreto nº 11.493, do dia 17/10/1975, com publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará de 30/10/1975 e municipalizada a partir de 26 de janeiro de 2013.

Na atualidade atua nos níveis de ensino fundamental I e II, com educação especial inclusiva nos anos finais. No ano de 2018 teve um total de 915 matrículas, incluindo turnos manhã, tarde e noite.

O Estágio Supervisionado foi realizado na EEF Padre Antônio Correia de Sá (anexo), localizada na Rua José Rangel de Araújo, nº 22, no centro da cidade de Boa Viagem – CE.

Para começar, realizamos o contato inicial com a escola-campo para saber da disponibilidade para continuação do estágio. Depois da confirmação, iniciamos o processo de



formalização a partir do envio dos seguintes documentos: 1. Carta de apresentação – enviada pela professora orientadora do IFCE à gestão ou coordenação da escola. 2. Termo de realização do Estágio – para formalização do estágio pela gestão ou coordenação pedagógica ou professor supervisor. 3. Termo de Compromisso - estabelecido entre a Unidade Concedente de Estágio e do outro (a) o (a) estudante estagiário (a) para a realização de um período de estágio, em conformidade com a Lei no 11.788/20082.

As observações contidas nesse relato realizaram-se por meio de abordagem qualitativa, pois objetivava-se entender e descrever como se realiza a prática docente. Essa experiência de estágio se deu em dois momentos, primeiro houve um momento de ambientação em cada uma das escolas, seguida de entrevistas a professores de Ciências, buscando conhecer melhor suas formas de trabalho e planejamento, assim como coordenadores pedagógicos e diretores com o objetivo de entender melhor o funcionamento das instituições e como é o seu trabalho junto aos professores, e também com os estudantes, buscando compreender suas dificuldades e pontos de vista da educação ofertada. No segundo momento iniciou-se a observação das práticas de docentes, dispendo de anotações, e por fim, a realização da regência.

As metodologias utilizadas no estágio supervisionado se baseavam em aulas expositivas e dialogadas, seguidas de atividades teóricas (utilizando o livro didático ou instrumentos midiáticos para mediação das aulas) e práticas. Os conteúdos eram ministrados através da aula teórica, em seguida eram utilizados exemplos e atividades relacionadas aos conteúdos ministrados, para verificar o entendimento dos alunos sobre as mesmas. Na maioria das vezes o professor sempre trazendo exemplos de como trazer esse conteúdo para o cotidiano do aluno, mostrando exemplos de processos que os mesmos vivenciam no dia a dia.

Para a realização do estágio era necessário o encontro para o planejamento das aulas semanalmente, onde os grupos de estagiários deveriam ir para as Escolas em que estavam inseridos e acompanhar o(a) Professor(a) Supervisor(a), para debaterem as melhores técnicas para repassar o conteúdo para os estudantes nos dias de aulas.

A metodologia da regência baseou – se em uma aula dinâmica com exposição teórica, vídeos e experimento e um jogo lúdico os temas trabalhados foram (Separação de misturas, Mistura homogêneas e heterogêneas e pH). Aplicou – se esse tipo de metodologia na regência com objetivo de que os estudantes pudessem adquirir conhecimento de várias formas possíveis.

Durante o mês de novembro foi realizado atividades necessárias para cumprir a carga horária restante, a primeira foi a análise do livro didático, onde detalhamos a organização curricular, objetivos, metodologias e conteúdo, onde relacionamos os conteúdos do livro com o que estava sendo ensinado em sala de aula.



A segunda atividade foi uma visita técnica realizada na cervejaria AMBEV em Aquiraz, onde aprendemos os processos de criação de vários tipos de cerveja, bem como os materiais necessários para a fabricação das mesmas, quando chegamos lá fomos muito bem recebidos, um dia considerado muito enriquecedor.

A terceira atividade, foi um momento de orientações para a realização do relatório final.

A quarta atividade foi a realização de um trabalho voltado para a análise do PPP e do regimento escolar, onde tivemos que analisar esses documentos e dar a nossa opinião sobre como o mesmo é aplicado no colégio Padre Antônio Correia de Sá.

A quinta atividade é a realização deste trabalho (Relatório Final) contando detalhadamente as atividades exercidas pelos estagiários, sobre suas experiências em sala de aula. Todos os documentos em questão encontram-se em Anexo no final do trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado é uma das cadeiras da faculdade que é primordial para a formação profissional do licenciando. Portanto é o momento que além da observação do ambiente escolar é finalmente a hora de pôr em prática todo os conhecimentos adquiridos ao longo de vários semestres. Durante o tempo em que o licenciando fica em campo de estágio ele terá várias atividades para pôr em prática juto da escola, seu tempo é dividido entre observações e regência sempre de forma a agregar a escola com uma boa participação no ambiente escolar, naturalmente tudo isso registrados por meios de relatórios. Como bem relaciona Gomes (2009):

Ao observar a prática de um educador, invariavelmente diferente de um lugar para outro, por exemplo, o estagiário precisa ter condições de apreender a(s) teoria(s) que a sustenta(m) e poder realizar uma leitura pedagógica para além do senso comum, tendo como base teorias e fundamentos estudados e confrontados com as situações da prática profissional para a produção de alternativas e de novos conhecimentos. Estamos referindo-nos às práxis, à capacidade de articular dialeticamente o saber teórico e o saber prático (GOMES, 2009, p.75).

A relação que se teve na escola durante o tempo de estágio se deu de maneira mais humanística possível, sendo assim um desempenho que nem um momento comprometeu o aprendizado dos estudantes. Ao estagiar cria – se laços com a docência, que é seu objeto principal do estágio fazer com que o estudante se veja na profissão distinta.

É portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta



de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete (ANDRADE, 2005, p. 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das observações em sala de aula pôde-se perceber que as aulas desenvolvidas na turma I são aulas tradicionais, uma vez que os recursos utilizados pelo professor são quadro branco e livro didático, com ausência de interação todos-todos e predominância de um-todos, assim como as aulas da turma II, que em sua grande maioria desenvolvem-se com a utilização apenas do livro didático.

A ausência de alguns materiais e espaços torna a estadia dos estudantes em sala de aula, por vezes, monótona. Assim como a escassez de interesse e participação de muitos estudantes, em ambas as turmas de atuação. Os recursos disponíveis para o docente são limitados, o que possibilita, apenas, a realização de uma aula tradicional. Da mesma forma, a dispersão dos estudantes durante o período de aula prejudica o desenvolvimento e discorrer de qualquer atividade proposta.

Por fim, realizou-se uma aula utilizando-se de experimentos, a partir de elementos conhecidos e utilizados no dia a dia dos estudantes, e um jogo didático. Pôde-se perceber a presença de curiosidade, incentivo a participação, compreensão e satisfação dos estudantes presentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de iniciarmos o estágio, foram ministradas aulas teóricas sobre o assunto, de como se portar em uma sala de aula, os processos que seriam realizados nos mesmos. A coordenadora detalhou sobre como a carga horária deveria ser seguida, bem como a forma que a disciplina será avaliada.

A mesma mostrou um grande domínio acerca da disciplina, tanto das aulas teóricas, quanto na organização das ambientações e das visitas as escolas.

O estágio nos mostra uma perspectiva além do que vimos em sala de aula, mostra como devemos nos portar e ver também como ministrar aulas em ambientes com uma grande diversidade de alunos.



O Estágio Supervisionado é fundamental para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período pode-se colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido durante a graduação. Além disso, aprende-se a resolver problemas e entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus estudantes.

No decorrer deste trabalho serão descritos a ambientação itinerante que foi realizada uma semana antes do início do estágio, bem como o resultado de entrevistas realizados com alguns alunos, coordenadores pedagógicos, professores e diretora da instituição. Bem como, a nossa visão acerca das respostas obtidas, como nossa visão sobre o futuro como futuros Professores.

Conclui-se que os objetivos propostos pela disciplina de Estágio Supervisionado I, realizado em uma instituição de educação básica foram alcançados, uma vez que a estagiária, por meio da observação de situações problemas do cotidiano de um professor, percebeu as dificuldades que surgem por parte dos estudantes em compreender o que está sendo abordado, assim como lidar com as relações interpessoais do cotidiano e da rotina escolar.

O estágio foi muito enriquecedor, os professores da disciplina de Ciências da Natureza, sempre estavam dispostos a auxiliar os estagiários no que foram precisos, com relação a turmas que funcionam no período matutino e vespertino, é possível ver uma diferença no comportamento dos mesmos, em uma temos uma sala mais participativa e outra em que os alunos são mais calados, em ambas as salas as aulas eram ministradas por professoras diferentes, e com isso foi possível observar os diferentes métodos utilizados pelas mesmas, tanto para motivar o aluno a participar quanto para repreendê-los quando necessário.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. A. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: Ed. UFRN, 2005. Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf; acesso em: 20 out. 2021.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

GOMES, M. O. **Formação de professores na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2009.

ILHA, F. R. S.; SILVA, A. R.; BASEI, A. P.; MASCHIO, V.; KRUG, H. N. **Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física: significado e importância sob a ótica dos acadêmicos do curso de Licenciatura**. Boletim Brasileiro de Educação Física, Brasília, n.73, p.1-9, fev./mar., 2009.



VIII ENALIC

EDIÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VII SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

SANTOS, H. M. **O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares**, In: 28ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, GT 8- Formação de Professores, 2005, Caxambu. Não paginado.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2005.